**PAISAGEM E TURISMO: políticas públicas de turismo e de preservação na área da Casa das Tulhas em São Luís (Maranhão, Brasil)**

**Saulo Ribeiro dos Santos (orientador)**

Universidade Federal do Maranhão/saulosantosma@uol.com.br

**Luana Ferreira Maia**

Universidade Federal do Maranhão/luana\_aiam2@hotmail.com

**Gisele Polanski França da Silva**

Universidade Federal do Maranhão/giselepolanski@outlook.com

**Eixo: Mídia, Patrimônio e Sociedade**

Trata-se de uma pesquisa de iniciação científica que foi desenvolvida entre os anos de 2016 e 2017, no qual se compreende que as políticas públicas de turismo e de preservação exercem expressivas influências na paisagem, o qual altera a configuração da mesma, de acordo com o segmento da atividade turística desenvolvida num determinado território. Além disso, a paisagem é obrigatoriamente um produto consumido pelo turista, e, portanto, faz-se necessário estudar e identificar que intervenções o turismo exerce em sítios históricos, como o caso de São Luís, mais especificamente na Casa das Tulhas. Tendo em vista que as primeiras modificações ocorridas no centro histórico de São Luís são oriundas de políticas públicas dos anos 80, que, por conseguinte, somam-se as movimentações dos moradores e investidores que perceberam o potencial turístico da localidade. Assim, questiona-se: que intervenções foram provocadas pelas políticas de turismo e de preservação na área do centro de histórico de São Luís, mais especificamente na Casa das Tulhas? A metodologia utilizada na pesquisa detém de estrutura multimétodos e apoiou-se em literatura específica nas áreas de paisagem, patrimônio histórico e turismo urbano através da realização de pesquisas bibliográfica e documental. Na pesquisa de campo foi possível identificar os segmentos das lojas que compõem a Casa das Tulhas, além do registro de fotografias. Mediante os planos de turismo e as políticas de preservação identificadas desde a década de 80, percebe-se que as intervenções tratam-se principalmente quanto a melhorias da infraestrutura, como por exemplo: saneamento básico, calçamento, iluminação pública subterrânea, sinalização turística, estacionamento, restauração de prédios históricos para abrigar espaços de cultura, criação de locais públicos com fins de lazer como praças. Ou seja, nos últimos 40 anos, alguns investimentos públicos foram direcionados a área do centro histórico e também à Casa das Tulhas que atualmente, conforme fotografias antigas pôde-se identificar que antes o espaço era dedicado à venda de mercadorias diversas, para atendimento de moradores, e que atualmente, configuram-se direcionados ao segmento de lojas com fins gastronômicos e comércio de artesanato. Identificou-se que na atual configuração da Casa das Tulhas, diversas foram as intervenções e nos levantamentos empíricos, constatou-se um total de 27 estabelecimentos, sendo 4 direcionadas à gastronomia, 20 para artesanato e produtos locais e 3 para outros fins. Ou seja, os elementos que compõem a paisagem da Casa das Tulhas sofreram intervenções urbanísticas e turísticas, especialmente para a sua formatação como produto turístico. Finaliza-se, compreendendo que as políticas de turismo e de preservação para a Casa das Tulhas promoveram mudanças significativas na paisagem do local, e que, atualmente, esta possui também nova designação, em decorrência da demanda de turistas, o que gerou uma ressignificação na paisagem.

**Palavras-chave:** Casa das Tulhas. Centro histórico de São Luís. Intervenção. Paisagem.